



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

durante toda a formação do enfermeiro, visto que será requerido diariamente na sua prática profissional.

Descritores: processo de enfermagem; pensamento crítico; diagnóstico de enfermagem.

REGISTROS ELETRÔNICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA: UMA ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAR O PROCESSO DE ENFERMAGEM

Larissa Gussatchenko Caballero; Dayanna Machado Pires Lemos; Kely Regina da Luz; Letícia Pereira de Souza; Rafael Heiling de Souza

Introdução: Tecnologias da informação (TI) em instituições hospitalares possibilitam a redução de erros de registros e melhor instrumentalizam os profissionais para a tomada de decisão no cuidado do pacientes. Em se tratando de cuidados intensivos, essa realidade expressa à melhoria na qualidade e segurança assistencial. **Objetivo:** Descrever a implementação dos registros eletrônicos em uma unidade de terapia intensiva coronariana (UCO). **Método:** Relato de experiência sobre a implantação de registros eletrônicos em uma UCO de hospital público e universitário. **Resultados:** Inicialmente foi desenvolvida a ampliação do sistema integrado “Aplicativo para Gestão de Hospitais Universitários” (AGHU) pela Comissão do Processo de Enfermagem (COPE) e equipe de TI e posteriormente a migração dos registros impressos para o formato digital. Ocorreram capacitações presenciais para a equipe da UCO, qualificando o processo de enfermagem. Sessões de treinamentos específicos sobre a nova interface e os dados a serem registrados foram realizadas, além de manuais para guiar os profissionais. O piloto do método foi aplicado para dois pacientes durante uma semana e após, expandido para os demais leitos de internação da unidade. A partir desta abordagem foi possível fazer adequações do sistema e adaptar para terapia intensiva. Os registros eletrônicos incluem dados como sinais vitais, infusões contínuas, balanço hídrico e campo para relatos subjetivos e objetivos dos sintomas dos pacientes. Neste sistema a soma de débitos hídricos é feita automaticamente, sendo possível o ajuste do horário inicial e final a ser visualizado. Durante a implantação do sistema, houveram algumas falhas (troca de informações entre pacientes, informação equivocada). Porém, após o período de adaptação, vantagens como acesso remoto, clareza, praticidade e o não arquivamento, foram aspectos valorizados pelos profissionais. **Conclusão:** A partir desta experiência, percebe-se a importância de aliar as ferramentas de TI desenvolvidas na área da saúde para aperfeiçoar o processo de cuidado dos pacientes críticos. Este sistema torna o processo de trabalho da enfermagem mais ágil e seguro, reduz a chance de erros, promove a uniformidade e a clareza dos registros, proporcionando a conectividade em tempo real dos dados dos pacientes com a equipe multiprofissional, além de reduzir os custos e o armazenamento de papel. Garantindo assim maior segurança ao paciente e qualidade no processo de cuidado das pacientes críticas.

Descritores: Processo de enfermagem; cuidados críticos; tecnologia da informação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ONCOLÓGICO COM CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO DE LONGA PERMANÊNCIA

Raquel Yurika Tanaka; Aline Nunes Haar; Carina Cadorin; Kelly Cristina Milioni; Jessica Rosa Thiesen da Cunha; Gabriella Roletto da Silva

Introdução: No tratamento quimioterápico os pacientes oncológicos têm como alternativa a instalação de cateter totalmente implantado de longa permanência, garantindo maior